

CONCURSO PETROBRAS

TÉCNICO(A) DE MANUTENÇÃO JÚNIOR - MECÂNICA

Manutenção

Questões Resolvidas

QUESTÕES RETIRADAS DE PROVAS DA BANCA CESGRANRIO



Produzido por Exatas Concursos

www.exatas.com.br

rev.1a

Índice de Questões

Prova: Técnico(a) de Manutenção Júnior - Mecânica - Petrobras 2012

Q41 (pág. 1), Q42 (pág. 2), Q43 (pág. 3).

Prova: Técnico(a) de Manutenção Júnior - Mecânica - Petrobras 2011

Q46 (pág. 4), Q48 (pág. 5), Q49 (pág. 6).

Prova: Técnico(a) de Manutenção Júnior - Mecânica - Petrobras 2010/2

Q41 (pág. 7), Q42 (pág. 8).

Prova: Técnico(a) de Manutenção Júnior - Mecânica - Transpetro 2012

Q42 (pág. 9), Q43 (pág. 10).

Prova: Técnico(a) de Manutenção Júnior - Mecânica - Transpetro 2011

Q21 (pág. 11), Q23 (pág. 12), Q26 (pág. 14), Q38 (pág. 15).

Prova: Técnico(a) de Manutenção Júnior - Mecânica - Transpetro 2008

Q36 (pág. 13).

Prova: Técnico(a) de Manutenção Júnior - Mecânica - Petrobras Distribuidora 2011

Q26 (pág. 16), Q46 (pág. 17).

Prova: Técnico(a) de Manutenção Júnior - Mecânica - Petrobras 2010/1

Q42 (pág. 18), Q43 (pág. 19), Q44 (pág. 20), Q47 (pág. 22).

Prova: Técnico(a) de Manutenção Júnior - Mecânica - Petrobras 2008

Q44 (pág. 23), Q45 (pág. 21).

Prova: Técnico(a) de Manutenção Júnior - Mecânica - Petrobras 2006

Q46 (pág. 24), Q50 (pág. 28).

Prova: Técnico(a) de Manutenção Júnior - Mecânica Turbomáquinas - Petrobras 2005

Q59 (pág. 25), Q60 (pág. 26).

Prova: Técnico(a) de Manutenção Júnior - Mecânica - Petrobras 2005

Q53 (pág. 29), Q54 (pág. 30), Q65 (pág. 27).

Número total de questões resolvidas nesta apostila: 30

Questão 8

(Técnico(a) de Manutenção Júnior - Mecânica - Petrobras 2010/2)

Avalie as situações a seguir.

- I - Um metalúrgico operador da fresadora verifica o desgaste da ferramenta com um instrumento a cada *setup* da máquina.
- II - Um motorista de táxi mantém um cronograma rigoroso para a troca de óleo, do filtro de óleo e do filtro de pólen de seu veículo.
- III - Durante a operação de usinagem com aço rápido, a ferramenta sofre ruptura e é rapidamente trocada por outra.
- IV - O técnico do trem do Corcovado, após o dia de trabalho, verifica os cabos e lubrifica as partes móveis do carro.

As situações apresentadas são exemplos, respectivamente de manutenção

| | I | II | III | IV |
|-----|------------|------------|------------|------------|
| (A) | corretiva | preventiva | corretiva | preditiva |
| (B) | preventiva | preditiva | preventiva | preventiva |
| (C) | preditiva | preventiva | corretiva | preventiva |
| (D) | preventiva | preditiva | corretiva | preventiva |
| (E) | corretiva | preditiva | preventiva | corretiva |

Resolução:

- I- Manutenção preditiva. O acompanhamento do desgaste da ferramenta é uma técnica de inspeção preditiva e tem por objetivo prever uma futura falha ou perda significativa de rendimento da ferramenta.
- II- Manutenção preventiva. A substituição de equipamentos de acordo com sua vida útil, evitando a perda de sua função, caracteriza a manutenção preventiva.
- III- Manutenção corretiva. A intervenção da manutenção ocorreu após a falha do equipamento, causando perda da ferramenta. A manutenção corretiva é a que gera maior custo e deve ser indesejada pela equipe de gerenciamento de uma empresa.
- IV- Manutenção preventiva. A inspeção diária dos cabos e lubrificação das partes móveis do carro é uma atividade realizada pelo mecânico em intervalos pré-definidos de tempo (diariamente).

Alternativa (C)

Questão 9

(Técnico(a) de Manutenção Júnior - Mecânica - Transpetro 2012)

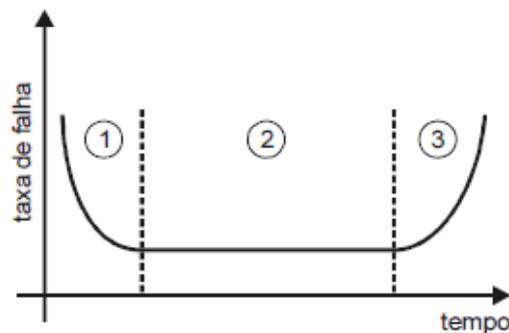
A denominada curva da banheira permite o planejamento da manutenção de um equipamento no sentido da definição dos instantes ou da periodicidade com que a manutenção deve ser realizada.

Essa curva estabelece, para um equipamento, uma relação entre o(a)

- (A) tempo gasto em manutenção e o número de paradas
- (B) tempo gasto em manutenção e o tempo de operação
- (C) taxa de falhas e o tempo de parada para manutenção
- (D) taxa de falhas e o tempo de operação
- (E) número de paradas e o tempo de parada para manutenção

Resolução:

A curva da banheira é representada graficamente em um plano cartesiano e **relaciona a taxa de falhas e o tempo de operação do equipamento**. Abaixo é mostrada uma curva genérica, onde são identificados três intervalos de operação de um determinado equipamento.



No intervalo 1 é observada uma taxa alta de falhas devido a “morte prematura”. Esta taxa elevada durante o início da operação do equipamento é resultado de defeitos de fabricação, problemas de instalação e falta de conhecimento do equipamento por parte da equipe de manutenção.

No intervalo 2 pode-se observar que o equipamento apresenta uma taxa pequena e constante de falhas. Está é a chamada *fase de maturidade ou vida útil* do equipamento.

No intervalo 3, chamado de *período de desgaste*, é caracterizado por um aumento da taxa de falha devido ao desgaste e conseqüente fim da vida útil do equipamento.

Alternativa (D)